

23 MILHAS

janeiro-março 2024

diz-me
outra
palavra
para
revolução:

Ílhavo
a cultura
do dia a dia

JANEIRO

14 DOM
Cristina Branco
Apresenta "Mãe"
 16:00 CASA CULTURA ÍLHAVO

19+20
Parlapatório
 Sara Barros Leitão /
 Cassandra
 FÁBRICA IDEIAS
 GAFANHA NAZARÉ

20 SÁB
Guião para um País Possível
 Sara Barros Leitão /
 Cassandra
 21:30 FÁBRICA IDEIAS
 GAFANHA NAZARÉ

27 SÁB
Seminário para o Associativismo Cultural
 d'Orfeu AC
 LABORATÓRIO ARTES
 TEATRO VISTA ALEGRE

28 DOM
Ovo Bebê
 d'Orfeu AC
 10:30 CASA CULTURA ÍLHAVO
 + 11:30

FEVEREIRO

1-2
TERRITÓRIOS PÚBLICOS
Encontro nacional de serviços educativos e mediação
 ÍLHAVO

2 SEX
Homo Sacer
 Bestiário e Maria Gil
 21:30 FÁBRICA IDEIAS
 GAFANHA NAZARÉ

11 DOM
Orquestra Filarmónica Gafanhense
 Quadros de uma Exposição
 16:00 FÁBRICA IDEIAS
 GAFANHA NAZARÉ

16 SEX
A Coleção do Meu Pai
 Cláudia Dias
 21:30 FÁBRICA IDEIAS
 GAFANHA NAZARÉ

17 SÁB
CABRAQIMERA
 Catarina Miranda
 21:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

MARÇO

1-3
PALHETA
Festival de Robertos e Marionetas
 ÍLHAVO E GAFANHA DA NAZARÉ

15 SEX
Sérgio Godinho & Os Assessores
LIBERDADE25
 21:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

23 SÁB
Herbarium Planteia
Oficina de Ilustração
 Helena Zália
 10:00 PLANTEIA
 CASA CULTURA ÍLHAVO

Plantio de Primavera
 15:00 PLANTEIA
 CASA CULTURA ÍLHAVO

Pela Ponta do Nariz
 Aldo Lima e José Pedro Gomes
 21:30 FÁBRICA IDEIAS
 GAFANHA NAZARÉ

24 DOM
CONTENTÍSSIMO
 Associação Quinta Oficina
 11:00 PLANTEIA
 CASA CULTURA ÍLHAVO

Orquestra Filarmonia das Beiras
Concerto de Páscoa
 17:00 IGREJA MATRIZ
 ÍLHAVO

ÍNDICE

Editorial
 Outra palavra para revolução 3

Programação Regular
 Espetáculos 4

Ciclos e Festivais
 Planteia 10
 Territórios Públicos 12
 Palheta 16

Mediação
 Oficinas e Visitas 20
 Sessões para Escolas 22

Residências Artísticas 23

Entrevista
 Os Perpétua Querem Viver 24

No Trimestre Passado 28

No Próximo Trimestre 29

Em 2024 celebramos 50 anos de Liberdade. Esta é uma festa, mas também uma reflexão, que só se pode fazer em conjunto, a partir de muitas vozes, lugares de fala, corpos e perguntas.

Por um lado, colocamos os espaços do 23 Milhas nas mãos dos elementos da equipa que os habitam, convocando-os a fotografar os sítios por que vão e vamos passando. Por outro, desafiamos o público, os artistas e todos os que passam pelo 23 Milhas, a participar nele. Não só a partir de outras palavras para revolução, mas de outras revoluções para o espaço em branco que é o futuro.

A fotografia da capa, na Fábrica Ideias Gafanha Nazaré, é da Ermelinda Alves.

EDITORIAL

Outra palavra para revolução

Neste início de 2024, questionamos e exploramos alternativas para a mudança e transformação. Por vezes, procuramos novos termos para descrever o desejo por uma comunidade mais justa. Esta reflexão sugere que a revolução pode assumir diferentes formas e sentidos, desde evoluções graduais até ruturas mais enérgicas. Mas este é mais um convite para considerar a diversidade de caminhos para a construção de um mundo melhor, lembrando-nos de que a mudança nem sempre precisa de ser radical, mas pode ser encontrada na cultura do dia a dia.

Em janeiro, Cristina Branco regressa à Casa da Cultura de Ílhavo, onde apresenta *Mãe*. Iniciamos as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril com a estrutura Cassandra, através do *Parlapatório*, uma oficina de teatro, e do *Guião para um País Possível*, encenado por Sara Barros Leitão, que reflete sobre a democracia e a participação cívica.

Em fevereiro, o Territórios Públicos coloca a conversa em dia e debate a liberdade e a cultura. O mês conta ainda com o concerto *Quadros de uma Exposição*, da Orquestra Filarmónica Gafanhense, o espetáculo *A Coleção do meu Pai*, de Cláudia Dias, e *CABRAQIMERA*, peça de dança para um quarteto em patins, de Catarina Miranda.

Em março, destaque para o Palheta, Festival de Robertos e Marionetas que acontece na Gafanha da Nazaré entre os dias 1 e 3. Nota ainda para *Os Lusíadas como Nunca os Ouvíu*, ditos por António Fonseca, em sessões para escolas, Sérgio Godinho & Os Assessores, com o concerto *LIBERDADE25*, *Pela Ponta do Nariz*, com Aldo Lima e José Pedro Gomes, e ainda o concerto pascal da Orquestra da Filarmonia das Beiras.

Celebramos o equinócio com o *Plantio da Primavera*, momento que marca o regresso da programação ao Planteia. E tudo o que daí brotará.

23 Milhas

ESPETÁCULOS

MÚSICA

Cristina Branco apresenta "Mãe"

Cristina Branco regressa para apresentar o seu 18º álbum: *Mãe*. A sua discografia atingiu a maioridade, mas ela mantém a inocência de sempre e canta poemas seus e de outros com a maturidade de nunca, numa viagem de redescoberta do fado, explorando as suas profundezas emocionais e as suas nuances.



© Augusto Brázio

14 janeiro dom 16:00 Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €10,00
duração aprox. 90 min

desconto 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovem até 17 anos, e Cartão Jovem Municipal

voz Cristina Branco
guitarra portuguesa Bernardo Couto
contrabaixo Bernardo Moreira
piano Luís Figueiredo
técnico de som Mário Pereira
desenho de luz Berto Pinheiro

TEATRO PARA BEBÉS

Ovo Bebé d'Orfeu AC

A viagem de *Ovo Bebé* inicia quando o óvulo materno é fecundado e, a partir daí, uma nova vida começa a surgir. Primeiro, mais pequeno que um grão de feijão, depois maior que uma laranja, até conseguir escutar os sons e batimentos do corpo onde cresce, a atmosfera cá fora, a voz falada, a voz cantada, o chilrear dos pássaros, os sons da chuva e do vento. Neste espetáculo para bebés mergulha-se nas sensações, sons e texturas sentidas dentro da barriga da mãe, o lugar onde a vida se inicia.

28 janeiro dom 10:30 + 11:30 Casa Cultura Ílhavo

crianças €3,00 **adultos** €4,00
público-alvo bebés dos 6 meses aos 3 anos
duração aprox. 45 min

interpretação e criação Laura Rui e Luís Carvalho
apoio à criação João Pratas
videomapping Miguel Estima
ilustração Inês Vizinho

TEATRO

Guião para um País Possível

Sara Barros Leitão / Cassandra

No parlamento português, entre as bancadas dos deputados e a tribuna com membros do Governo, existe, exatamente a meio da sala, uma secretária sem nada à volta onde trabalham dois funcionários que têm a missão de transcrever tudo o que ali é dito. Através dos seus dedos, registam-se os discursos, as intervenções, os apartes, as insubordinações e até os gestos. *Guião para um País Possível* é um espetáculo criado a partir destes registos, para contar os últimos cinquenta anos da nossa democracia.



© Teresa Pacheco Miranda

20 janeiro sáb 21:30 Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

audiodescrição 20 jan
conversa pós-espetáculo 20 jan
atividades paralelas página 20

M/12 · €6,00
duração aprox. 100 min

desconto 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovem até 17 anos, e Cartão Jovem Municipal

dramaturgia e encenação Sara Barros Leitão
interpretação João Melo e Margarida Carvalho
produção Cassandra
coprodução 23 milhas, Casa das Artes de Famalicão, Centro Dramático de Viana / Teatro do Noroeste, Teatrão, Teatro-Cine de Torres Vedras, Teatro Municipal Baltazar Dias, Teatro Viriato
projeto financiado por República Portuguesa e Direção Geral das Artes
apoio à criação Abril é Agora
alto patrocínio da Assembleia da República

ficha técnica completa 23milhas.pt

TEATRO

Homo Sacer Bestiário e Maria Gil



© Bruno Simão

Tendo como referência o livro *Homo Sacer e os Ciganos*, de Roswitha Scholz, esta criação procura, sob uma perspetiva ao mesmo tempo antropológica e política, refletir sobre o anticiganismo. Percorre, assim, a historiografia do povo cigano no Ocidente, explorando eventos traumáticos, como a perseguição sofrida durante a era industrial protocapitalista ou o genocídio nazi, até aos crescentes populismos contemporâneos. O Bestiário esteve em residência artística prévia no Município, em que trabalhou com a comunidade cigana residente em Ílhavo.

2 fevereiro sex 21:30 Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

M/12 · €4,00
duração aprox. 75 min

desconto 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovem até 17 anos, e Cartão Jovem Municipal

encenação, dramaturgia e texto Maria Gil e Teresa V. Vaz
criação e interpretação Afonso Viriato, Helena Caldeira, Kali Musa, Miguel Ponte, Teresa Manjua, Vasco Lello
curadoria teórica e apoio dramaturgico Ana Rita Alves
música original Nuno Preto e Samuel Martins Coelho
sonoplastia Maria Gil e Teresa V. Vaz
desenho de luz Manuel Abrantes
espaço cénico Daniela Cardante
figurinos Isabel Brissos
direção de produção Bestiário
apoio à direção de produção Bruno Esteves
produção executiva Diana Almeida
vídeo Rafael Fonseca
fotografia e teaser Bruno Simão
assessoria de comunicação Helena Marteleira
coprodução Casa da Cultura de Ílhavo - 23 Milhas, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Viriato

ficha técnica completa 23milhas.pt

ESPETÁCULOS

MÚSICA

Orquestra Filarmónica Gafanhense

Quadros de uma Exposição

Pictures at an Exhibition é uma obra composta originalmente para piano, em 1874, pelo compositor e militar russo Modest Mussorgsky, enquanto homenagem ao pintor e arquiteto Viktor Hartmann. Aqui, será interpretada uma orquestração de Tohru Takahashi para banda sinfónica. Já a obra *Extreme Make Over*, de Johan De Meij, consiste num conjunto de metamorfoses sobre um tema do *Quarteto de Cordas N.º 1 em Ré*, de Tchaikovsky. Jorge Castro Ribeiro, investigador e professor, vai complementar o espetáculo com particularidades que desenham os percursos históricos, composicionais e interpretativos destas obras.

11 fevereiro
dom 16:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €3,00
duração aprox. 80 min

direção musical Henrique Portovedo
comentários Jorge Castro Ribeiro
interpretação
Orquestra Filarmónica Gafanhense

TEATRO

A Coleção do Meu Pai

Cláudia Dias

A Coleção do Meu Pai é um novo ciclo de criação da coreógrafa e intérprete Cláudia Dias desenhado para uma temporalidade longa: cinco peças ao longo de 10 anos focadas na coleção de obras de autores neorrealistas do seu pai. Este primeiro capítulo desenvolve-se a partir *A Selva*, de Ferreira de Castro. Este é um espetáculo centrado no trabalho, com duas intérpretes oriundas do Brasil, que faz o cruzamento entre a história individual e a história coletiva.

16 fevereiro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/12 · €4,00
duração aprox. 60 min

desconto 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovem até 17 anos, e Cartão Jovem Municipal

direção artística e criação Cláudia Dias
cocriação Beatriz Rodrigues, Maya de Albuquerque e Victória Bemfica
assistência à criação Karas
texto Coletivo
música original Afonso Dorido, Graça Carvalho e Ruca Lacerda
sonoplastia João Miguel Fonseca e Ruca Lacerda
direção técnica e iluminação Nuno Borda d'Água
figurinos Aldina Jesus Atelier
comunicação Raquel Cunha
direção de produção Pé de Cabra
apoio à produção Lina Duarte
coprodução 23 Milhas - Ílhavo e Câmara Municipal do Seixal
apoio à criação
Fundação Calouste Gulbenkian
apoio à residência
Companhia Olga Roriz

ficha técnica completa 23milhas.pt

DANÇA

CABRAQIMERA

Catarina Miranda

CABRAQIMERA é um espetáculo de dança para quatro intérpretes em patins, que aborda uma contemporaneidade simultaneamente física e tecnológica, em que um sistema de organização espacial, baseado em desportos de velocidade, estabelece um conjunto de códigos de ocupação, interceções e encontros. A dimensão plástica e hipnótica do gesto é evidenciada por um sistema lumínico que revela espaços negativos e positivos, projetando o corpo para uma alteridade extrema e abrindo o terreno para a ficção.

17 fevereiro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

atividades paralelas página 20

M/6 · €6,00
duração aprox. 60 min

desconto 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovem até 17 anos, e Cartão Jovem Municipal

direção artística Catarina Miranda
performance e cocriação
coreográfica Duarte Valadares, Francisca Pinto, Lewis Seiwright, Madalena Brandão Pereira
desenho de luz Leticia Skrycky
operação de luz Leticia Skrycky / Joana Mário
composição sonora Lechuga Zafiro
desenho e operação de som José Arantes
figurinos Simão Bolívar
suporte dramaturgico Cristina Planas Leitão (TMP)
produção & difusão Materiais Diversos
produção executiva João Brojo
coprodução Materiais Diversos (PT), SOOPA (PT), Teatro Municipal do Porto (PT), Walk&Talk (PT), CND Centre National de la Danse (FR), ICI-CCN Montpellier - Occitanie (como parte da Rede Life Long Burning projeto apoiado pela Comissão Europeia - Montpellier / FR)
projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura | Direção-Geral das Artes e pela Rede 5 Sentidos (Centro Cultural Vila Flor, TAGV - Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Municipal da Guarda, Cine-Teatro Louletano, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João e Teatro Viriato)



© José Caldeira

ESPETÁCULOS

MÚSICA

Sérgio Godinho & Os Assessores *LIBERDADE25*



© Afíndio Camacho

É um ciclo que se renova: Sérgio Godinho reservou para 2024 a estreia de *LIBERDADE25*, a celebração de uma carreira que se confunde com a história do quotidiano português e que tem numa canção composta em 1974 um dos seus hinos obrigatórios. Não é a primeira vez que Sérgio recorre à canção *Liberdade* - “a paz, o pão, habitação, saúde, educação” - para dar mote aos seus espetáculos, em que apresenta canções que foram e continuam a ser sobre a urgência de continuar a reclamá-la. A passagem de 50 anos sobre a Revolução dos Cravos motiva uma nova visita ao seu repertório mais engajado e que hoje continua a justificar a força, a repetição, a inquietação da palavra liberdade, a que se junta o número 25 como o dia maior da sua expressão. Como Sophia imortalizou em “esta é a madrugada que eu esperava”. Mas se a canção composta para o álbum *À Queima Roupa* (1974) é o elemento aglutinador, o concerto visita uma discografia que soma 20 álbuns em estúdio em que se luta por tudo o que se leva a peito. Vão ser tantos os abraços, que não vão chegar as canções.

15 março
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €18,00
duração aprox. 90 min

desconto 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovem até 17 anos, e Cartão Jovem Municipal

voz Sérgio Godinho
Os Assessores
guitarras eléctricas e acústicas, cavaquinho, percussão, coros Nuno Rafael (*direcção musical*)
guitarras eléctricas e acústicas, percussão, coros Miguel Fevereiro
baixo, guitarra, teclado, percussão Nuno Espírito Santo
teclados, samplers, coros João Cardoso
bateria, percussão Sérgio Nascimento

COMÉDIA

Pela Ponta do Nariz Aldo Lima e José Pedro Gomes

Aldo Lima e José Pedro Gomes juntam-se em palco sob a encenação de Ricardo Neves-Neves e com a música de noiserv. A partir do texto *O Eleito* de Ramon Madaula, conta-se a história de um recém-eleito primeiro-ministro que, a poucas horas de fazer o discurso de tomada de posse, é assaltado por uma incapacitante comichão no nariz que se manifesta sempre que tenta discursar. Incapaz de conter essa vontade e confrontado com a possibilidade de se expor ao ridículo perante o país, recorre aos serviços de um psiquiatra. O resto é mesmo conversa.



© D.R.

23 março
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/12 · €12,00
duração aprox. 90 min

desconto 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovem até 17 anos, e Cartão Jovem Municipal

texto Matthieu Delaporte e Alexandre de La Patellière
a partir de *O Eleito* de Ramon Madaula
encenação Ricardo Neves-Neves
cenário Stéphane Alberto
música Noiserv
sonoplastia Sérgio Delgado
tradução Ana Sampaio
desenho de luz Luís Duarte
assistente de encenação Maria Henrique

MÚSICA

Orquestra Filarmonia das Beiras *Concerto de Páscoa*

Na época pascal, a Orquestra Filarmonia das Beiras apresenta um concerto com a interpretação das obras *Stabat Mater* de Vivaldi e *Canções Bíblicas* Op. 99 de Antonin Dvorak. À Orquestra junta-se o contratenor João Pedro Azevedo e o barítono Job Tomé, sob a direção do maestro Jan Wierzbza.

24 março
dom 17:00
Igreja Matriz
Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 100 min

Orquestra Filarmonia das Beiras
contratenor João Pedro Azevedo
barítono Job Tomé
maestro convidado Jan Wierzbza

programa
Antonio Vivaldi 1678–1741
Stabat Mater
Stabat mater doloroso.
Cujus animam gementem.
Ó quam tristis et afflicta.
Quem é homo.
Quis non posset contristari.
Pro peccatis suae gentis.
Eia mater, fons amoris.
Fac ut ardeat cor meum.
Amém.
Antonin Dvorák 1841–1904
Canções Bíblicas Op. 99

PLANTEIA

Semear o Lugar

PLANTEIA EM FAMÍLIA

Herbarium Planteia

Oficina de Ilustração

Na chegada da primavera, quando a natureza explode de vida, brotam folhas por todo o lado e as primeiras flores despontam aqui, ali e acolá. Aproveitamos para trilhar os caminhos do Planteia com os olhos bem abertos e com todos os sentidos em alerta. Uma forma, uma cor ou uma textura chamam a nossa atenção para descobertas que nos vão levar à criação de um herbário gráfico/livro-objeto/mapa.



© Helena Zália

23 março
sáb 10:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

todas as idades · gratuito
duração aprox. 180 min

orientação Helena Zália

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

TEATRO

CONTENTÍSSIMO

Associação Quinta Oficina

Esta é a história de um palhaço tramado, desidratado e plastificado. Um homem comum, que vive feliz, contentíssimo no seu contentor, no seu palacete exuberante, mas rodeado de lixo. É uma metáfora aos dias de hoje, de como os nossos luxos se transformam facilmente em lixos. Uma comédia sem texto, de linguagem e temática universal, criada a pensar em pessoas de todas as idades. Vamos rir-nos de coisas sérias e de nós próprios. Porque todos vivemos numa distração diária, espremendo um planeta que também sabemos não ser inesgotável.



© Associação Quinta Oficina

24 março
dom 10:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/3 · gratuito
duração aprox. 45 min

interpretação Zé Pedro Ramos
luz e som Rui Pêva
cenografia Mário Almeida e Paulo Pedro
figurino Ana Limpinho
voz-off Liliana Martinho
apoio logístico Daniel Matos e Ricardo Augusto
secretaria Tânia Gouveia
produção Cris Nogueira
criação 5ª Oficina
apoio d'Orfeu AC

PLANTEIA EM FAMÍLIA

Plantio de Primavera

Com a chegada da primavera, o Planteia retoma a sua programação regular, mas não sem antes convocar quem o habita a cuidar do espaço e das suas plantas e flores. No Plantio da Primavera, todos são desafiados a colocar as mãos na terra, a identificar as plantas que estão a mais e a podá-las, mas também a semear o futuro. Além disso, o Planteia também é para crescer fora dele próprio: é possível colher mudas das plantas que têm crescido ao longo dos últimos três anos e levar para casa.

23 março
sáb 15:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

todas as idades · gratuito
duração aprox. 180 min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt



TERRITÓRIOS PÚBLICOS

Encontro nacional de serviços educativos e mediação

1-2 fevereiro
Ílhavo

Este é um encontro nacional que promove um espaço de partilha de conhecimentos e de experiências relativas à mediação cultural e aos serviços educativos, a partir do debate e da apresentação de projetos que constituem boas práticas.

Além de um espaço de reflexão, o Territórios Públicos tem uma vertente mais prática através de um conjunto de oficinas e, este ano, apresenta-se uma criação que ajuda a refletir sobre o tema que une todo o encontro: pensar liberdades.



© Margarida Malagueiras / 23Milhas

No painel da manhã do primeiro dia, promove-se uma conversa com criadores das áreas do cinema, do teatro e da música sobre cultura e liberdade, a partir da dúvida: tomamos a liberdade como garantida? À tarde, o debate é sobre boas práticas com projetos de criação, comunidade e arquivo.

No segundo dia deste encontro, apresenta-se o espetáculo *Homo Sacer* e promovem-se três oficinas em torno dos temas da liberdade e da memória.



inscrições através de
23milhas.pt/edicao/territorios-publicos-2024

TERRITÓRIOS PÚBLICOS

CONVERSA

Dado Adquirido *Cultura e Liberdade*

Numa sociedade cultural em constante evolução, surge a inquietante questão: a liberdade, outrora considerada um dado adquirido, permanece inabalável? À medida que sociedades enfrentam desafios políticos, tecnológicos e sociais, é imperativo refletir sobre se a liberdade individual e coletiva está verdadeiramente preservada ou se está sujeita a uma metamorfose subtil, colocando em causa as nossas convicções fundamentais, aquelas em que acreditamos serem um dado adquirido pela comunidade. Desafiamos três artistas de diferentes áreas, teatro e literatura, música e cinema, a pensar o exercício contínuo de criar e viver em liberdade. A arte só reflete ou também inflama?

1 fevereiro
qui 9:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

com Bruno Gascon (*cinasta*),
Samuel Úria (*cantor/compositor*),
Sara Barros Leitão (*atriz/encenadora*)
moderação Bruno dos Reis

duração aprox. 210 min

OFICINA

Liberdade *Discursos e Representações nos Museus*

Esta oficina tem como objetivo apresentar o património como um processo de significação regulado por diferentes discursos enquadrados pela natureza e pelas consequências do Discurso Autorizado do Património (DAP). À luz dos Estudos Críticos do Património, demonstrar-se-á o património enquanto prática performática que ajuda as sociedades e uma série de grupos sociais e comunidades a mediar mudanças e conflitos sociais, económicos e culturais.

2 fevereiro
sex 14:30
Museu Marítimo
de Ílhavo

orientação
Gabriela Nicolau dos Santos
(*Universidade de Aveiro*)

duração aprox. 180 min

CONVERSA

Boas Práticas

Numa edição do Territórios Públicos em que se pensa a liberdade e a forma como a cultura se relaciona com a resistência, enquanto revolução contínua, desafiamos três projetos que, pela sua génese transformadora e inconformada constituem casos de boas práticas: o *FILMar*, da Cinemateca, o *Esta Máquina Cerca o Ódio e Força-o a Render-se*, da ondamarela, e a banda 5^a Punkada, formada na Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC).

1 fevereiro
qui 14:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

projetos
FILMar / Tiago Bartolomeu Costas,
Esta Máquina Cerca o Ódio e Obriga-o a Render-se / ondamarela,
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) / Paulo Jacob e Mário Veríssimo
moderação Luís Miguel Loureiro

duração aprox. 180 min

OFICINA

Pregões e Pregoeiros

Esta é uma oficina que procura sensibilizar para a importância da oralidade e para a importância de saber escutar e que dá a conhecer, a partir do acervo documental do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta (AMAP), uma das profissões mais antigas: o pregoeiro e os diversos pregões. Os pregões foram os antecedentes da publicidade e das redes sociais e eram o mais importante meio de divulgação de notícias, anúncios e decisões públicas que circulavam pelas ruas das cidades e vilas.

2 fevereiro
sex 14:30
Centro de Documentação de Ílhavo

orientação
Alexandra Marques e Fátima Dias
(*Arquivo Municipal Alfredo Pimenta*)

duração aprox. 180 min

ESPETÁCULO

Homo Sacer Bestiário e Maria Gil



© Bruno Simão

2 fevereiro
sex 10:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

mais informação página 5

conversa pós-espetáculo
moderação Prof. Rosa Madeira
(*Universidade de Aveiro*)

OFICINA

(Des) Liberdade

Esta é uma oficina de expressão e reflexão sobre o tema da Liberdade, refletindo sobre a importância do 25 de Abril, revolução que celebra este ano 50 anos. Através de jogos e exercícios teatrais, reflete-se sobre o que é a Liberdade, como se vive em Liberdade, o que pode colocá-la em causa e o que podemos fazer no sentido de, no dia a dia, não a darmos como garantida.

2 fevereiro
sex 14:30
Biblioteca Municipal de Ílhavo

orientação
Magda Novais (*PlastiCena*)

duração aprox. 180 min

PALHETA

Robertos e Marionetas

1-3 março

Ílhavo e

Gafanha da Nazaré

Na 7ª edição do Palheta - Robertos e Marionetas, o festival volta à Gafanha da Nazaré, cidade do bonecreiro Armando Ferraz, onde permanece uma exposição que lhe é dedicada, para três dias de teatro de marionetas. Este ano, no fim-de-semana anterior ao festival, o Palheta regressa às praias do Município - Costa Nova e Barra - para dois momentos de antecipação do festival.

Sob o mote da alegria, apresentam-se sete espetáculos e várias sessões de Teatro Dom Roberto.



PALHETA

24 FEV

10:00

Primeira Mão¹

Oficina de Manipulação de Marionetas
Rui Queiroz de Matos

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

11:00² + 15:00²**A Viagem**

Mãozorra

LARGO DO FAROL
PRAIA DA BARRA

25 FEV

11:00² + 15:00²**A Viagem**

Mãozorra

CALÇADA ARRAIS ANÇÃ
COSTA NOVA

1/ inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

2/ este horário inclui três sessões,
de 30 em 30 minutos, limitadas a
nove pessoas por viagem

bilhetes e mais informações
disponíveis a partir de 25 janeiro
em 23milhas.pt e nas bilheteiras
da Casa Cultura Ílhavo e Fábrica
Ideias Gafanha Nazaré

1 MAR

15:00 + 21:00

Teatro Dom Roberto

Vumteatro

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

22:00

Las CottonCia. Anita Maravillas^[ES]*Estreia nacional*

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

2 MAR

10:00

Oficina para Famílias¹

Rui Queiroz de Matos

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

15:00

O Farol

Historioscópio

LOCAL A DEFINIR

16:00

Aldeia BalãoTeatro e Marionetas
de Mandrágora

JARDIM 31 DE AGOSTO
GAFANHA NAZARÉ

17:00

Volta ao Mundo**em 40 Minutos**

Rui Queiroz de Matos

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

21:00

Teatro Dom Roberto

Vumteatro

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

22:00

A Grande Fantochada

Hugo van der Ding

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

3 MAR

10:30

Volta ao Mundo**em 40 Minutos**

Rui Queiroz de Matos

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

11:30 + 15:00

Teatro Dom Roberto

Vumteatro

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

15:30

Mr. BoMarie de Jongh^[ES]*Estreia nacional*

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

16:30

Aldeia BalãoTeatro e Marionetas
de Mandrágora

JARDIM 31 DE AGOSTO
GAFANHA NAZARÉ

MEDIAÇÃO

Oficinas e Visitas

OFICINA

Critique

As oficinas *Critique* destinam-se a todas pessoas interessadas em exercícios de reflexão e crítica orientados pelo encenador e dramaturgo Luís Mestre sobre os espetáculos selecionados do trimestre.

Ainda antes do espetáculo, é promovida uma pequena contextualização sobre crítica teatral que fornece aos participantes ferramentas que os habilitam a produzir análise escrita ou oral. Na segunda sessão, que é posterior ao espetáculo, e depois de se criar a distância necessária para refletir sobre ele, o encontro serve para trocar impressões, conversar, pensar e analisar, em conjunto, o que se viu.

A participação nas oficinas garante acesso ao espetáculo de forma gratuita.

OFICINA

Parlapatório

Sara Barros Leitão / Cassandra

O Parlamento é o espaço onde, tradicionalmente, as grandes decisões têm lugar. Se prestarmos atenção ao que lá é dito é possível reparar que há um vocabulário que se assemelha ao do teatro. Procuramos as semelhanças entre um e outro numa oficina sobre democracia em que se usam as ferramentas do teatro para descobrir a política.

OFICINA

Seminário para o Associativismo Cultural

d'Orfeu AC

Este é um seminário realizado de forma intensiva num dia, desdobrando-se em três momentos de oficina simultâneos e um debate final. É dirigido a membros de associações culturais, recreativas, sociais, entre outras. Tendo em vista uma formação transversal, as oficinas procuram incentivar a participação de vários elementos de cada associação.

Guião para um País Possível

introdução 20 jan, sáb 19:00
espetáculo 20 jan, sáb 21:30
reflexão 27 jan, sáb 15:00

mais informação página 4

CABRAQIMERA

introdução 17 fev, sáb 19:00
espetáculo 17 fev, sáb 21:30
reflexão 24 fev, sáb 15:00

mais informação página 7

M/14 · gratuito

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

19 janeiro
sexta 18:00
20 janeiro
sábado 9:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

gratuito

público-alvo entre os 15 e os 18 anos e maiores de 65 anos
duração aprox. 210min + 210min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

27 janeiro
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

inscrições efetuadas em resposta a convite enviado às associações do Município de Ílhavo

OFICINA

A Falar para o Boneco

Como nascem as ideias? São feitas numa fábrica? Para que serve uma ideia? Nesta visita/jogo vamos conhecer a Fábrica das Ideias e o legado deixado pelo bonecreiro Armando Ferraz, referência no teatro de marionetas e aprender a construir um Roberto através da reutilização de materiais.

OFICINA

Neste Palco

O teatro é o meio de transporte mais rápido que se conhece. Nesta visita, convidamos os participantes a viajar até às histórias de Gulliver, a personagem de Jonathan Swift. No entanto, ninguém será apenas espetador: vamos experimentar, jogar e descobrir os segredos que este palco tem por revelar.

VISITA

Lugares Imaginados

Quando entras no Teatro ganha espaço a imaginação. Podes viajar num barco de cartão, brincar numa floresta de líanas ou dançar como um gigante. Nesta visita, partindo dos lugares imaginados nos contos tradicionais, vamos percorrer a Casa da Cultura de Ílhavo e descobrir que universos podemos criar nos seus espaços.

VISITA

Edifícios 23 Milhas

Os edifícios 23 Milhas têm muito mais para conhecer além do palco. Onde ficam os atores antes de entrar em cena? De onde parte a luz? Onde fica a mesa de som? Qual será a vista das encaracoladas escadas da Casa da Cultura de Ílhavo? Onde dormem os artistas em residência artística?

terça a sexta-feira
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

grupos município de ílhavo gratuito
outros €2,00 / pessoa

público-alvo pré-escolar e 1º ciclo
duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

terça a sexta-feira
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

grupos município de ílhavo gratuito
outros €2,00 / pessoa

público-alvo 2º e 3º ciclos
duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

terça a sexta-feira
Casa Cultura Ílhavo

grupos município de ílhavo gratuito
outros €2,00 / pessoa

público-alvo pré-escolar
duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

terça a sexta-feira
Vários espaços

grupos município de ílhavo gratuito
outros €2,00 / pessoa

público-alvo pré-escolar e 1º ciclo
duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

MEDIAÇÃO

Sessões para Escolas

19 JAN SEX **Guião Para um País Possível** Fábrica Ideias
10:00 Sara Barros Leitão / Cassandra Gafanha Nazaré

2 FEV SEX **Homo Sacer** Fábrica Ideias
10:00 Bestiário e Maria Gil Gafanha Nazaré
espetáculo integrado no programa Territórios Públicos

15 FEV QUI **A Coleção do Meu Pai** Fábrica Ideias
10:00 Cláudia Dias Gafanha Nazaré

29 FEV QUI **Volta ao Mundo em 40 Minutos** Fábrica Ideias
10:00 Rui Queiroz de Matos Gafanha Nazaré
14:00 espetáculo integrado no festival Palheta

1 MAR SEX **O Farol** local a definir
10:00 Historiscópio
14:00 espetáculo integrado no festival Palheta

7 MAR QUI **Os Lusíadas como Nunca os Ouviu** Fábrica Ideias
10:00 António Fonseca Gafanha Nazaré

8 MAR SEX **Os Lusíadas como Nunca os Ouviu** Casa Cultura Ílhavo
10:00 António Fonseca

25 MAR SEG **CONTENTÍSSIMO** Planteia
10:00 Associação Quinta Oficina Casa Cultura Ílhavo

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

TEATRO

Mãe

Mochos no Telhado

Abrimos a palavra *MÃE* para ver o que tem dentro. Entre o amor e o sacrifício, este é um trabalho que se debruça sobre a contínua transformação, transição e descoberta que é o “maternar”. A dramaturgia nasce de um processo de entrevistas a mulheres de diferentes países, culturas, idades e vivências, na sua relação com a maternidade, complementada por um estudo de referências em ação que partem do poema, do texto afetivo e literário.

3-6 janeiro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

TEATRO

ÍCONA

Silvana Ivaldi

ÍCONA é a terceira e última parte do tríptico que nasce da apropriação que Silvana Ivaldi faz da *Divina Comédia*, de Dante Alighieri. É um trabalho performático, criado a partir do *Paraíso* e pretende potenciar a investigação e a produção de um objeto artístico original, que desafia possibilidades performáticas e formais, numa lógica de questionamento, inovação e experimentação que coloca a obra de Dante em diálogo com a criação contemporânea.

11-15 março
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Hand to Hand

Bússola

Este é um projeto exploratório, co-financiado pela União Europeia, para o circo europeu que cria espaços de aprendizagem e cruzamento entre diferentes setores de atividade para questionar e explorar o contexto da ecologia social. Em Ílhavo, as ações exploratórias decorrem no Cais dos Bacalhoeiros, onde oito artistas vão explorar o contexto local de relação com o mar, refletindo sobre o impacto da exploração industrial de recursos marinhos. Esta é uma residência artística no contexto da edição deste ano do festival LEME - Circo Contemporâneo.

12-14 março
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

ENTREVISTA

Os Perpétua Querem Viver

Os Perpétua atuaram pela primeira vez ao vivo no dia 6 de novembro de 2020, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, palco que partilharam com André Henriques. Desde então, lançaram o seu primeiro disco, em 2021, um EP, em 2022, começaram a criar o disco que apresentam em maio deste ano - e que estreiam, ao vivo, na Casa da Cultura de Ílhavo, no mesmo mês, - e integram a lista de autores convidados pela RTP para o Festival da Canção.

O primeiro disco chama-se *Esperar para Ver*. Mas não foi preciso esperar tanto assim.

Falamos com os quatro músicos dos Perpétua numa tarde de dezembro: Beatriz Capote, Diogo Rocha, Rúben Teixeira e Xavier Sousa (também conhecido por Xumiga) olham uns para os outros para ver quem responde na hora de recordar quem eram quando tudo começou, em 2020, quando tocaram juntos pela primeira vez com pessoas a ver, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré.



© João Verses Poldão

Havia uma “grande responsabilidade e muita insegurança”. E olham ainda mais uns para os outros na altura de dizer quem são hoje, em 2024, prestes a lançar um novo disco e a ganharem terreno, mais público e outros públicos no Festival da Canção. Mas Diogo chega-se à frente: “antes éramos quatro amigos que tocavam juntos,

agora somos uma banda”. A pergunta é que foi mal feita. Que música fazem os Perpétua hoje que não faziam há quatro anos? A resposta é city pop e *J-Pop* (pop japonesa) e música pop no geral que é cada vez mais marcadamente dos anos 80, influenciada pelo disco e pelo funk dos anos 60 e 70. Há hoje uma linha mais definida na música dos Perpétua, delineada pela estética oriental, mas também por aquilo que descobriram que funciona bem para os quatro quando estão juntos.

Se *Esperar para Ver* era de “muitas cores diferentes”, tinha vários estilos como a pop, a dream pop, até o rock, o novo disco tem uma direcção. No primeiro estavam a descobrir quem eram. No segundo mostram quem são. Começaram por fazer música inspirada em bandas como Parcels, L'Imperatrice ou Men I Trust, mas agora já são capazes de se inspirar em si próprios.

A música que apresentam no Festival da Canção - *Bem Longe Daqui* - faz parte do novo álbum e é uma boa amostra, garantem, do rumo que a banda tomou. Rumo que talvez já se notasse em canções como *Manhãs Longas* ou na muitíssimo tocada *Perdi a Cor* do primeiro disco. Mesmo no EP *Muito Mais*, que lançaram em 2022 com cinco versões de músicas de Carlos Paião, dizem que já se notava uma linha muito deles e que foi, aliás, durante o processo de reinvenção da música do cantautor ilhavense que questionaram que música era a deles e que estética tinha a música que os definia. Já tinham chegado aos anos 80 e ao conforto que sentiam na música que nasceu nessa década, mas este reconhecimento da música de Paião levou-os a incorporar ainda mais essa estética e a insistir nos sintetizadores.

Em 2021 os Perpétua participaram no espetáculo *Em Playback* - Carlos Paião, organizado pelo Município de Ílhavo, que tinha como objetivo a angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de Ílhavo. Foi a primeira vez que reinterpretaram Carlos Paião.

ENTREVISTA

A música que levam ao Festival da Canção estava já escrita para o novo disco, mas depois do convite da RTP perceberam que se encaixava no que idealizariam levar ao formato. É uma música sobre viagens literais e metafóricas, físicas e emocionais, sobre a procura de um lugar quando se está noutra. A banda diz que esta é uma música ambígua na interpretação, algo que também lhes interessa, que todas as pessoas consigam relacionar-se, mas muito visual e fácil de ouvir: “basta ouvir a letra para montar um cenário nas nossas cabeças”.

Beatriz, Diogo, Rúben e Xavier são naturais do Município de Ílhavo. Na música, todos têm projetos em paralelo, seja na criação ou no ensino. Beatriz Capote faz parte dos Equinócio, Diogo Rocha e Xumiga fazem parte da banda Motim e Rúben Teixeira tem um estúdio de gravação e produção (o Wakai Studio, na Gafanha da Nazaré) e é professor de música. Sobre apresentarem o novo disco na Casa da Cultura de Ílhavo, a sensação é unânime: “o lançamento é um momento muito importante, de celebração, que queremos fazer em casa, com a família e com os amigos, onde estão as nossas raízes, onde fizemos o nosso primeiro concerto, nem faria sentido apresentar em mais lado nenhum”. Podemos vê-los em casa no dia 31 de maio.



© João Coutinho / 23 Milhas

Ainda antes disso, há muito a acontecer. A primeira semifinal do Festival da Canção acontece no dia 24 de fevereiro e é transmitida na RTP. Em *Bem Longe Daqui*, quase no final, ouve-se: “quero viver, e crescer, e sofrer, e aprender, quero estar bem longe daqui”. Os Perpétua partiram para ficar.

O EP *Muito Mais* está disponível para venda nas bilheteiras Casa Cultura Ílhavo e na Fábrica Ideias Gafanha Nazaré.

Por último, pedimos à banda outra palavra para revolução. Xavier dispara “expressão”, com que os restantes concordam, tendo em conta a música que fazem e a sua forma de estar no mundo.

EXPRESSÃO

Mas Diogo ainda acrescenta: “rutura” e “progresso”, apesar de, explica-nos, “ser contraditório, uma é corte, outra é constante”.

E esse atrito é que é lindo.

NO TRIMESTRE PASSADO

2023 foi um ano de regeneração. Terminou com dois festivais que não são novos, mas ainda surpreendem e crescem cada vez mais. Durante os dias 20 e 22 de outubro, decorreu a 7ª edição da **Milha**, Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo, que reuniu dezenas de artistas, bandas, associações e escolas de música, dança e artes plásticas, deixando a garantia da continuidade dos projetos comunitários e pedagógicos e do programa de apoio à produção local. Destaque para as atuações das duplas da **PRAIA**, que juntaram oito projetos da plataforma de registo de artistas ilhavenses para criarem em conjunto. Esta plataforma de registo de artistas ilhavenses está integrada no apoio de produção local da Milha, e conta com 56 artistas locais (projetos originais de Ílhavo ou que exerçam a sua atividade em Ílhavo) inscritos desde 2021. As inscrições na plataforma podem ser feitas no site do 23 Milhas, no segmento dos **Programas de Ação**.

Entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro decorreu ainda o **LEME** - Circo Contemporâneo que juntou mais de cinco mil pessoas em vários espaços do Município e que reforçou Ílhavo como casa inequívoca desta disciplina artística em Portugal.



NO PRÓXIMO TRIMESTRE

Ilustração à Vista *Desenhar um Território*

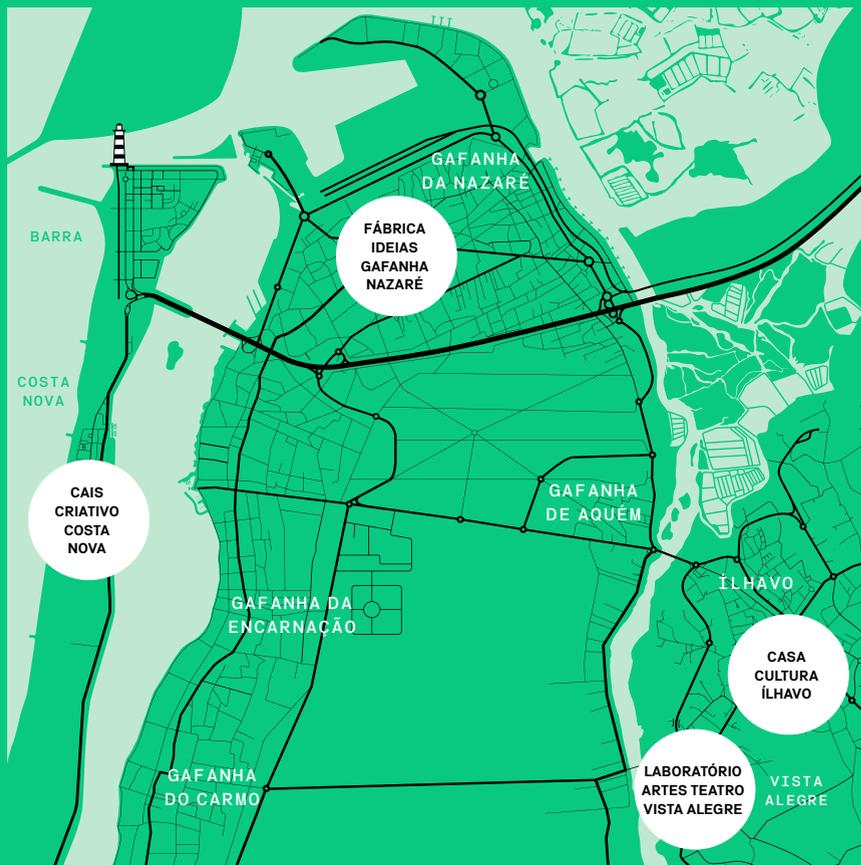


Ílhavo e Vista Alegre 10-12 maio

Rádio Faneca *Ílhavo a Transmitir Alegria*



Centro Histórico de Ílhavo 14-16 junho



CONTACTOS

Casa Cultura Ílhavo

Av. 25 de Abril, 3830-044 Ílhavo

telefone

234 397 260

bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira: 11:00-18:00
sábado: 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

Rua Prior Guerra,
3830-711 Gafanha da Nazaré

telefone

234 397 263

bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado:
11:00-13:00 / 14:00-18:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
Praia da Costa Nova,
3830-460 Gafanha da Encarnação

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre,
3830-292 Vista Alegre

dias de espetáculos

Os auditórios abrem 30 minutos antes dos eventos. Não são admitidas entradas após o arranque dos espetáculos.

site

www.23milhas.pt

geral

23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

propostas

propostas.23milhas@cm-ilhavo.pt

mediação

mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

instagram

@23milhas

facebook

23 Milhas - Ílhavo

bilheteira online

ilhavo.bol.pt



ilhavo
Câmara Municipal

DESCONTOS

20%

Bombeiros V. de Ílhavo
Cartão Jovem Municipal
Circuito Turístico
Desempregado
Funcionário, Agente,
Colaborador da CMI
Grupos +10 pessoas
Jovem até 17 anos
Profissionais da Cultura
Sénior +65 anos

ACESSIBILIDADE

bilhete gratuito

para acompanhante de pessoa com deficiência, mediante a ocupação do espaço

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

diretor de programação
Hugo Pequeno

direção executiva
Catarina Pereira

assistente de direção
João André de Sousa

equipa de produção
Catarina Mano
João Madail
Maria Calão
Vasco Cardoso

estagiários de produção
Cátia Merendeiro
João Areias

coordenação técnica
Sérgio Brites

equipa técnica
Felipe Silva
Hugo Grave
João Correia
João Brito
João Veludo

mediação
Vanessa Madail

equipa de comunicação
João Coutinho
Maria Inês Santos

secretariado
Vitória Teles

bilheteira
António Calisto
Edward Pinho

equipa de higienização e limpeza
Ana Vicente
Eurídice Freitas
Elsa Casqueira
Maria Apolinário
Eneida Piorro
Mariana Silva

assistentes de sala
Ana Aurora Carvalho
Ana Beatriz Miranda
Ana Carolina de Sousa
Benedicte Garrido
Cláudia Oliveira
Daniela Cardoso
Diana Reis
Gabriela Cavaz
Joana Sousa
Leonor Silva
Luís Nunes
Mária Lopes
Marina Filipe
Marina Lua Pequeno
Patrícia Pelicano
Renata Silva
Ricardo Cruz
Sissi Abraão
Susana Oliveira

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

presidente
João Campolargo
vereadora da cultura
Mariana Ramos
divisão da cultura
Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design
João Coutinho
edição de texto
Maria Inês Santos
edição e revisão
23 Milhas
impressão
Gráfica Diário do Minho, 2024
n.º exemplares
3000

PARCEIROS





Laboratório
Artes
Teatro
Vista Alegre



Fábrica
Ideias
Gafanha
Nazaré



Cais
Criativo
Costa
Nova



Casa
Cultura
Ilhavo

